

AMOSTRA GRÁTIS
DINÂMICAS
PORTUGUÊS

1ª A 3ª SÉRIE



ATENÇÃO!

Essa é apenas uma amostra para você se familiarizar com nosso material.

Nosso material contém **60 páginas de Dinâmicas de Português para o ENSINO MÉDIO**



JOGO DA MEMÓRIA DAS INTERJEIÇÕES

O jogo da memória é um clássico jogo formado por peças que apresentam uma figura em um dos lados.

Foi criado na China no século XV e era formado por baralho de cartas ilustradas e duplicadas.

Cada figura se repete em duas peças diferentes.

Para começar o jogo, as peças são postas com as figuras voltadas para baixo, para que não possam ser vistas.

No jogo clássico, cada participante deve, na sua vez, virar duas peças e deixar que todos as vejam.

Caso as figuras sejam iguais, o participante deve recolher consigo esse par e jogar novamente.

Se forem peças diferentes, estas devem ser viradas novamente, e sendo passada a vez ao participante seguinte.

Aqui, não usaremos figuras e sim as classificações das interjeições e exemplos.

As regras são as mesmas do jogo tradicional.

Os alunos devem ser separados em grupos de 5 e os vencedores de cada grupo farão uma final para descobrirmos o grande ganhador.

Exemplos de interjeições e classificações.

- **Admiração:** “Ah!”, “Oh!”, “Uau!”.
- **Alívio:** “Ufa!”, “Ah!”, “Uh!”.
- **Animação:** “Coragem!”, “Vamos!”, “Força!”.
- **Apelo:** “Ei!”, “Oh!”, “Psiu!”.
- **Aplauso:** “Bravo!”, “Bis!”, “Eh!”.



Jogo da memória

- **Desejo:** “Oh!”, “Tomara!”, “Oxalá!”.
- **Dor:** “Ai!”, “Ui!”, “Oh!”.
- **Dúvida:** “Hum?!”, “Hein?!”, “Hã?!”.
- **Espanto:** “Eita!”, “Ué!”, “Oxente!”, “Uai!”.
- **Frustração/impaciência:** “Arre!”, “Puxa!”, “Ave!”.
- **Imposição de silêncio:** “Xiu!”, “Psiu!”, “Silêncio!”.
- **Satisfação:** “Oba!”, “Eba!”, “Irra!”.
- **Saudação/despida:** “Alô!”, “Ei!”, “Salve!”, “Olá!”, “Oi!”, “Tchau!”.
- **Suspensão:** “Chega!”, “Basta!”, “Alto lá!”.

JOGO: EU AFIRMO

OBJETIVO DO JOGO

Avançar pelo tabuleiro respondendo corretamente às afirmações gramaticais, morfológicas e semânticas relacionadas à palavra “viagem”. Cada jogador deve conquistar 3 casas com afirmações corretas. A cada nova rodada, uma nova palavra é sorteada. Vence quem tiver mais pontos ao final de 3 rodadas.

REGRAS DO JOGO

1. Os participantes começam na casa “Largada”.
2. Cada jogador lança um dado (real ou simulado) para avançar horizontal ou verticalmente.
3. O jogador deve parar em uma casa e dizer se a afirmação ali presente está correta ou incorreta.
4. Se a afirmativa estiver correta, o jogador ganha 1 ponto e marca a casa.
5. Se a afirmativa estiver incorreta, o jogador perde 2 pontos.
6. Caso o número do dado não permita chegar em uma casa desejada, pode parar em uma casa em branco e aguardar uma jogada mais favorável na próxima rodada.
7. Não é permitido andar na diagonal nem retornar para a casa anterior.
8. A rodada termina quando um dos jogadores conquistar 3 afirmativas corretas.

SUGESTÃO DE APLICAÇÃO EM SALA

1. Divida a turma em grupos com tabuleiros impressos ou desenhados no quadro.
2. Utilize um dado físico ou um app de rolagem de dados.
3. A cada jogada, leia a afirmação em voz alta.
4. Marque os pontos conforme as respostas certas e erradas.
5. Ao final de 3 rodadas, peça que os alunos expliquem 1 casa correta e 1 casa incorreta que marcaram.

COMPETÊNCIAS TRABALHADAS

- Identificação da classe gramatical
- Divisão silábica e tonicidade
- Derivação e formação de palavras
- Plural e ortografia
- Compreensão de sentidos denotativos e conotativos
- Aplicação em frases/contextos reais

ATIVIDADE DINÂMICA DE PORTUGUÊS

LARGADA					
A B 1	"Viagem" é um substantivo feminino.	O plural de "viagem" é "viagens".	"Viagem" é um verbo conjugado no presente do subjuntivo.	"Viagem" é classificada como palavra trissílaba.	A sílaba tônica de "viagem" está na penúltima sílaba a
	"Viagem" é um verbo conjugado no presente do subjuntivo	"Viagem" pode ser usada no sentido figurado	"Viagem" pode ser usada no sentido figurado	A palavra "viagem" tem sua origem no verbo "viajar".	Pode-se dizer. "Ela fez uma viagem inesquecível."
	"Viagem" é m verbo conjugado no presente do subjuntivo	"Viagem" pode ser usada no sentido figurado	"Viagem" pode ser usada no sentido figurado	A divisão silábica correta é: vi-a-gem,	"Viagem" é um adjetivo que qualifica um substantivo
C 2	"Viagem" tem 2 sílabas	A palavra "viagem" é acentuada graficamente	"Viagem" contém apenas fonemas vocálicos	"Viagem" pode assumir sentido denotativo e conotativo	"Viagem" termina com dígrafo
D 5	VIAGEM				

TABULEIRO EM BRANCO

Os quadros podem ser recortados e colados em um tabuleiro mais colorido e dinâmico criado pelos próprios alunos.

	LARGADA	() é um substan- tivo comum.	() pode ser lido como um nome	A sílaba tônica de () está na penúltima sílabas.
A	() é conjugado do presente do subjuntivo.	() não pode ser usado no sentido	() não pode ser usado no sentido	Dê-se dizer: () é "viagens.
B	() é conjugado do presente do subjuntivo.	() não pode ser usado figurado.	() A divisão silábica de () é:	() é um adjetivo que qualifica substantivo
C	() tem 2 sílabas	A palavra ()a não é acentuada graficamente	() possui apenas fonemas vocálicos	() termina com "m"
	()	()		

PE

A ESCOLA

AQUELE

ESTOMAGO

HIGIENICO

MUSICA

Quadros em branco para o professor ou aluno adicionar as palavras que acharem ideal para o jogo.



JOGO DA BIOGRAFIA

Neste jogo, a turma não será dividida e todos brincarão ao mesmo tempo.

É um jogo que além de fixar o conteúdo, promove a interação, desperta a curiosidade e o envolvimento nas relações sociais.

Materiais:

- Folhas A4 disponíveis;
- Tesouras;
- Caixa de sapato;
- Canetas coloridas.

Desenvolvimento:

Cada aluno escreverá em uma folha oito frases que descrevam a sua vida.

Após todos terminarem a escrita, o professor colocará os papéis em uma caixinha e sorteará.

O papel sorteado será lido em voz alta e os alunos precisam descobrir de quem é aquela biografia.



QUEBRA-CABEÇA DA REDAÇÃO

O quebra-cabeça é um clássico jogo formado por várias peças que se encaixam e formam uma figura.

Aqui, ele é diferente...

Materiais:

- redações impressas;
- caderno;
- sacolinhas para as redações;
- cola.

A turma será dividida em grupos de até cinco alunos.

O professor deverá pegar algumas redações notas mil na internet (recomendo 1 redação diferente para cada grupo).

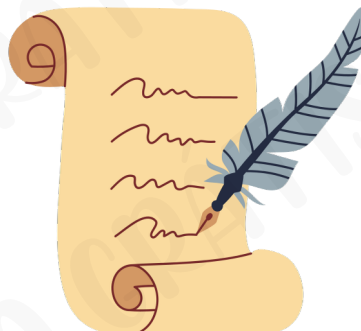
As redações notas mil, devem ser recortadas e embaralhadas.

Mas sem misturar redações diferentes.

Elas devem ser embaralhadas por cortes.

O professor deve entregar um saquinho de redação para cada grupo e deixar que eles consigam encaixar a redação até ela virar uma nota mil novamente.

SEGUEM ALGUNS EXEMPLOS DE REDAÇÕES NOTA MIL NAS PÁGINAS ABAIXO.



Enem 2021 – Maitê Maria (PB)

No célebre texto “As Cidades Mutiladas”, o geógrafo brasileiro Milton Santos afirma que a democracia só é efetiva à medida que atinge a totalidade do corpo social, isto é, quando os direitos são desfrutados por todos os cidadãos. Todavia, no contexto hodierno, a invisibilidade intrínseca à falta de documentação pessoal distancia os brasileiros dos direitos constitucionalmente garantidos. Nesse cenário, a garantia de acesso à cidadania no Brasil tem como estorvos a burocratização do processo de retirada do registro civil, bem como a indiferença da sociedade diante dessa problemática.

Nessa perspectiva, é importante analisar que as dificuldades relativas à retirada de documentos pessoais comprometem o acesso à cidadania no Brasil. Nesse sentido, ainda que a gratuidade do registro de nascimento seja assegurada pela lei de número 9.534 da Carta Magna, os problemas associados à documentação civil ultrapassam a esfera financeira, haja vista que a demanda por registros civis é incompatível com a disponibilidade de vagas ofertadas pelos órgãos responsáveis, o que torna o processo lento e burocrático. Sob tal óptica, a realidade brasileira pode ser sintetizada pelo pensamento do sociólogo francês Pierre Bourdieu, o qual afirma que a “violência simbólica” se expressa quando uma determinada parcela da população não usufrui dos mesmos direitos, fato semelhante à falta de acesso à cidadania relacionada aos imbrólios da retirada de documentos de identificação no País.

Outrossim, é válido destacar a ausência de engajamento social como fator que corrobora a invisibilidade intrínseca à falta de documentação. Fica claro, pois, que a indiferença da sociedade diante da importância de assegurar o acesso aos registros civis para todos os indivíduos silencia a temática na conjuntura social, o que compromete a cidadania de muitos brasileiros, haja vista que a posse de documentos pessoais se faz obrigatória para acessar os benefícios sociais oferecidos pelo Estado. Sob esse viés, é lícito referenciar o pensamento do professor israelense Yuval Harari, o qual, na obra “21 Lições para o Século XXI”, afirma que grande parte dos indivíduos não é capaz de perceber os reais problemas do mundo, o que favorece a adoção de uma postura passiva e apática.

Torna-se imperativo, portanto, que cabe ao Ministério da Cidadania, como importante autoridade na garantia dos direitos dos cidadãos brasileiros, facilitar o processo de retirada de documentos pessoais no Brasil. Tal medida deve ser realizada a partir do aumento de vagas ofertadas diariamente nos principais centros responsáveis pelos registros civis, além do estabelecimento de um maior número de funcionários, a fim de tornar o procedimento mais dinâmico e acessível, bem como garantir o acesso à cidadania aos brasileiros. Ademais, fica a cargo do Ministério das Comunicações estimular o engajamento social por meio de propagandas televisivas e nas redes sociais, com o fito de dar visibilidade à temática e assim assegurar os direitos cidadãos.

Redação Enem 2021 – Nota 1000 Sarah Fernandes Rosa (SP)

O ser é percebido – O clássico da literatura infantil inglesa “Oliver Twist” aborda as vivências daqueles marginalizados durante a Era Vitoriana e a forma como eram considerados invisíveis por não pertencerem à lógica social. Essa percepção sobre uma parcela considerável da população dialoga, analogamente, com a realidade atual de inúmeros brasileiros que não possuem acesso aos seus direitos civis por não apresentarem os registros primários necessários à inserção como cidadãos no próprio país. Dessa forma, torna-se notório que a garantia aos principais instrumentos de validação pessoal enfraquece problemáticas estruturais da totalidade tupiniquim, pois a invisibilidade não só fortalece a marginalização, como também mantém um ciclo de violações.

É nesse contexto que a máxima do Empirismo Radical “Ser é ser percebido” reforça a urgência em ser considerado um cidadão, uma vez que a existência de um indivíduo diante do Estado ocorre substancialmente a partir do registro da certidão de nascimento, ou seja, esse é o meio de ser percebido como um agente social pela estrutura do país. Essa estrutura, segundo o antropólogo belga Claudé Levi-Strauss, representa o conjunto de padrões sociais nos quais as relações interpessoais estão ancoradas e, desse modo, determina o papel do sujeito na comunidade. Como o registro civil, para obter direitos no Brasil, é estrutural à lógica contemporânea, a individualidade só se faz presente por meio dos documentos oficiais, o que promove, portanto, a invisibilidade daqueles que não os possuem.

Além disso, tal apagamento identitário mantém o agravamento da problemática presente entre as gerações de forma cíclica, pois pais invisíveis geram filhos invisíveis ao país. Como é preciso ser registrado para ter acesso aos princípios básicos para a manutenção da vida, os quais, de acordo com a consolidação dos direitos civis durante o iluminismo francês, são a propriedade, a liberdade e todos os aspectos que envolvem a vida, como educação e saúde, a garantia de acesso à cidadania representa um caminho para a valorização individual.

Há, portanto, a urgência de findar essa problemática notória na estrutura do Brasil. Cabe, então, ao ministério da Família e dos Direitos Humanos, responsável pelo encabeçamento da manutenção da seguridade social, promover, em parceria com prefeituras e subprefeituras, um aumento da eficácia de registro civil nos municípios. Essa ação irá ocorrer por meio de campanhas, as quais promoverão a conscientização sobre o acesso aos direitos civis, e documento da contratação de funcionários dos fóruns para agilizar o registro, principalmente, das certidões de nascimento. Dessa maneira, haverá a diminuição da marginalização de uma parcela populacional, seja ativamente pela garantia de acesso à cidadania, seja pelo rompimento do ciclo de invisibilidade.



Tal fato se reflete nos ínfimos investimentos governamentais em capacitação profissional e em melhor estrutura física, medidas que tornariam o ambiente escolar mais inclusivo para os surdos.

Em consequência disso, os deficientes auditivos encontram inúmeras dificuldades em variados âmbitos de suas vidas. Um exemplo disso é a difícil inserção dos surdos no mercado de trabalho, devido à precária educação recebida por eles e ao preconceito intrínseco à sociedade brasileira.

Essa conjuntura, de acordo com as ideias do contratualista John Locke, configura-se uma violação do “contrato social”, já que o Estado não cumpre sua função de garantir que tais cidadãos gozem de direitos imprescindíveis (como direito à educação de qualidade) para a manutenção da igualdade entre os membros da sociedade, o que expõe os surdos a uma condição de ainda maior exclusão e desrespeito.

Diante dos fatos supracitados, faz-se necessário que a Escola promova a formação de cidadãos que respeitem às diferenças e valorizem a inclusão, por intermédio de palestras, debates e trabalhos em grupo, que envolvam a família, a respeito desse tema, visando a ampliar o contato entre a comunidade escolar e as várias formas de deficiência.

Além disso, é imprescindível que o Poder Público destine maiores investimentos à capacitação de profissionais da educação especializados no ensino inclusivo e às melhorias estruturais nas escolas, com o objetivo de oferecer aos surdos uma formação mais eficaz.

Ademais, cabe também ao Estado incentivar a contratação de deficientes por empresas privadas, por meio de subsídios e Parcerias Público-Privadas, objetivando a ampliar a participação desse grupo social no mercado de trabalho. Dessa forma, será possível reverter um passado de preconceito e exclusão, narrado por Machado de Assis e ofertar condições de educação mais justas a esses cidadãos.



BINGO DOS VERBOS

Antes da partida, o jogador escolhe quantas cartelas deseja usar (no máximo 4) simultaneamente.

Quando a partida começa, as palavras são sorteadas, uma por uma, aleatoriamente, e o jogador deve verificar se eles estão em sua cartela.



Caso a palavra sorteada esteja na cartela do jogador, ele deverá marcá-lo.

O jogador deverá gritar Bingo assim que completar uma das fileiras.

A cartela será declarada inválida caso o pedido seja falso e/ou incorreto.

O jogo termina quando o número máximo de vencedores acabar.

Os sorteios das palavras são feitas de forma aleatória e automática, e não há intervenção de qualquer pessoa nesse processo.

Definições:

- Marcar - É o ato de assinalar na cartela que uma palavra foi sorteada. Esta ação é indispensável para poder gritar Bingo, já que uma palavra sorteada, mas não marcada não tem efeito nenhum.
- Cartela - Cada cartela tem 6 palavras aleatórias.
- Gritar/Fazer Bingo - É o ato de declarar vitória. Só é possível gritar se estiver completo.

Cartela:

Antes de cada jogo, o jogador deverá escolher se quer jogar com 1, 2, 3 ou 4 cartelas, de acordo com sua preferência.



MODELO DE CARTELA PARA O BINGO

tentará	registraram
derrota	acompanhou

conquista	filmaram
reúne	registraram

descem	faltou
tentará	assistiu



Agora que tal adquirir todo material completo com um desconto imperdível?

Clique no botão abaixo para comprar o nosso material completo com
60 PÁGINAS DE ATIVIDADES
DINÂMICAS DE PORTUGUÊS
ENSINO MÉDIO

de ~~R\$ 47~~ por apenas **R\$ 19,90**

ADQUIRIR AGORA

